



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EIXO

Ano Letivo: 2015-2016

Plano Anual de Atividades (PAA)

Relatório Final



Índice

Introdução.....	3
1 Distribuição e cumprimento das atividades (de curto prazo) por período letivo	3
2 Destinatários das atividades	5
3 Proponentes das atividades.....	7
4 Categorização das atividades realizadas.....	8
5 Concretização dos eixos e objetivos do Projeto Educativo no PAA.....	9
6 Síntese dos departamentos e entidades dinamizadoras.....	11
7 Clubes e projetos (a longo prazo)	14
8 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	32
9 Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).....	32
10 Componente de Apoio à Família (CAF)	33
11 Pontos fortes e pontos fracos das atividades do PAA.....	33
11.1 Pontos fortes.....	33
11.2 Pontos fracos.....	33
12 Balanço final.....	33
13 Conselho Geral.....	34
14 Parecer do Conselho Pedagógico	35

Introdução

Este relatório final do Plano Anual de Atividades (PAA) responde ao determinado na alínea a) do n.º 1 do art.º 13º do Decreto -Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto -Lei n.º 224/2009, de 11 de Setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de Julho.

Apresenta-se uma apreciação global e conclusões relativas à execução e avaliação das atividades realizadas no Ano Letivo 2015/2016. Para além da resposta ao determinado nos diversos diplomas legais, pretende-se evidenciar os propósitos do Projeto Educativo (PE) do agrupamento e a forma como as estruturas educativas deliberam intenções e concretizam o currículo em atividades. O PAA do Agrupamento de Escolas de Eixo tem procurado exemplificar uma vontade de diferenciação, adequação e flexibilização curriculares, procurando motivar os alunos, indo ao encontro dos seus interesses e da comunidade. Persiste-se na intenção de incrementar no seio da escola uma cultura colaborativa e plural, baseada na ambição de melhorar continuamente.

O presente relatório resulta de uma análise da documentação apresentada pelas estruturas intermédias, departamentos curriculares, conselho de docentes e outras entidades e pretende apresentar a execução do Plano Anual de Atividades da Escola (PAA) no segundo período do ano letivo 2015/2016. Foram consideradas as orientações existentes no documento *Plano Anual de Atividades 2015/2016*.

Os vetores estratégicos a que o PAA esteve sujeito identificam-se nos seguintes documentos: 1. Projeto Educativo; 2. Avaliação do PAA (do 1º, 2º e 3 períodos); 3. Ações de melhoria apontadas pela IGEC.

Para verificação da concretização das atividades apresentam-se quadros e gráficos com a informação relevante, de acordo com as opções tomadas no documento-guia *Plano Anual de Atividades 2015/2016*, no que diz respeito, nomeadamente aos objetivos, planificação, público-alvo, avaliação e monitorização.

Serão objeto de análise todas as atividades planificadas e realizadas no presente ano. Em relação à estrutura de apresentação, optou-se por seguir os pontos tratados em análises anteriores de modo a facilitar a leitura e análise.

1 Distribuição e cumprimento das atividades (de curto prazo) por período letivo

As atividades distribuíram-se ao longo do ano letivo, registando um acréscimo significativo no terceiro período. No primeiro e segundo períodos, verificou-se um equilíbrio relativo, quanto ao número de realizações. A partir da análise das avaliações efetuadas pelos professores e dinamizadores responsáveis pela organização de cada uma das atividades neste terceiro período, constata-se o seguinte:

Total de atividades realizadas no 3º período	38
Atividades do 3º período	
Atividades previstas	37
Atividades previstas e não realizadas	6
Atividades realizadas e não previstas	7

O quadro seguinte, elaborado com base num documento partilhado, não esgota a totalidade da participação nas atividades realizadas ao longo do ano: em algumas delas, nomeadamente na concretização da atividade “500 anos da atribuição do Foral de Eixo”, nem todos os departamentos e entidades envolvidos a referiram nas suas planificações.

Nos três períodos foram realizadas e contabilizadas, no total, 99 atividades.

Atividades previstas e realizadas ao longo do ano letivo				
	1º Período	2º Período	3º Período	Total
Previstas	33	29	37	99
Realizadas	32	29	38	99

As atividades previstas e não realizadas foram compensadas por outras realizadas, mas não previstas inicialmente. Das 99 atividades previstas, para o total dos 3 períodos, não foram realizadas 12 (1+5+6), no entanto, estas foram substituídas por outras semelhantes e em igual número. Para a sua não realização foram invocadas as seguintes razões:

- 1º Período (1 não realizada): A atividade “espetáculo lanterna mágica”, pré-escolar, não foi realizada devido ao elevado preço do transporte e bilhete para assistir ao espetáculo;
- 2º Período (5 não realizadas): As atividades, do pré-escolar “O cantar dos Reis” e “Partículas elementares”, não foram realizadas devido, respetivamente, ao mau tempo e à decisão da Companhia de não a realizar pelo reduzido número de crianças participantes. A atividade do departamento de matemática e ciências experimentais “Olimpíadas da Química” ficou adiada para o 3º período por questões logísticas (mas foi oportunamente realizada). A atividade do departamento de línguas, “Ida ao teatro - Leandro, rei da Helíria”, para o 7º ano, não foi realizada devido a constrangimentos de ordem económica, por parte das famílias, o que não permitiu ter o número suficiente de alunos inscritos. A atividade do 1º ciclo, “Vem ver o que faço na escola”, foi adiada (para o 3º período).

- 3º Período (6 não realizadas): A visita à Base de S. Jacinto, do pré-escolar, não se realizou em virtude da Base não se ter disponibilizado a receber as crianças com os objetivos que o departamento pretendia; a atividade visita à quinta das borboletas pelo JI de Azurva, não se realizou uma vez que a mesma informou que este espaço já não se encontra aberto ao público. Não se realizou a atividade prevista no âmbito do «dia do livro e dos direitos de autor» (1ºCEB), que pressupunha o contacto com um escritor, por a presença do mesmo implicar a aquisição de obras pelos alunos, num momento de contenção económica para as famílias; a atividade “Dia da Mãe”, dinamizada pela Associação de Pais, não foi realizada pois coincidiu com o dia de uma atividade de Xadrez. Quanto ao "Sarau de ginástica" (departamento de Expressões), o motivo da sua não realização foi devidamente apresentado: indisponibilidade de recursos humanos e financeiros, em virtude da acumulação com as comemorações dos 500 anos do Foral de Eixo. Quanto à "Aula de surf" (departamento de Expressões), esta não se realizou devido à existência de outras atividades em paralelo, com o envolvimento e custos para os participantes.

2 Destinatários das atividades

Neste terceiro período, constata-se que 95% das atividades foram destinadas aos alunos, sendo a maior parte destas direcionadas para alunos do 1º ciclo, seguidos do 2º e 3º ciclos.

Os alunos de Educação Especial e do Pré-escolar foram os que participaram em menor número de atividades dirigidas exclusivamente a um grupo/ciclo. Verifica-se uma preocupação em equilibrar o número de atividades pelos vários anos de ensino, veja-se a igualdade da oferta entre o 2º e 3º ciclos. Do total das 38 atividades, 5 foram dirigidas a dois ou mais ciclos de ensino. Em algumas situações participaram apenas grupos de alunos de cada turma (concursos, olimpíadas...), noutros casos, a atividade foi programada para vários ciclos. De salientar que as atividades dirigidas a “Todos os alunos”, “Alunos de CAF” e “Alunos de Campo de Férias” permitiram a todos os alunos do Agrupamento a participação em pelo menos 9 tipos de atividades, caso pretendessem, além daquelas programadas para o seu grupo específico. A tabela é ilustrativa do número de atividades que foram desenvolvidas com os diferentes destinatários.

Destinatários das atividades no 3º período	
Destinatários	Nº de atividades
Pré-escolar	2
1º ciclo	9
2º ciclo	7
3º ciclo	7
Alunos Educação Especial/CEI	1
Alunos de CAF	3

Alunos Campo Férias	4
Todos os alunos	3
Comunidade educativa	2
Pais/Enc de Educ/famílias	2

Numa análise da evolução ao longo do ano letivo, no que respeita aos destinatários, salienta-se o facto de várias atividades terem em vista, simultaneamente, diferentes tipos de público, de forma a permitir o envolvimento de todos os alunos e comunidade. Algumas das atividades tiveram como público-alvo a totalidade dos elementos da comunidade escolar, enquanto outras, pelas suas características, visaram populações mais pequenas. A análise da execução do PAA quanto ao público-alvo no 1º e 2º períodos, respetivamente, apresentada a seguir, permite constatar a continuidade das dinâmicas do Agrupamento.

Destinatários e número de atividades por período/ano letivo				
Destinatários	Nº de atividades oferecidas por período e total			
	1º	2º	3º	total
Pré-escolar	5	3	2	10
1º ciclo	10	4	9	23
2º ciclo	18	8	7	33
3º ciclo	18	9	7	34
Alunos Educ. Especial/CEI	-	2	1	3
Alunos de CAF		5	3	8
Alunos Campo Férias	1	-	4	5
Todos os alunos /comunidade	-	4	3	7
Pais/Enc de Educ/famílias	-	-	3	3
Comunidade escolar	2	-	-	2
Comunidade educativa	1	-	2	3

Conclui-se que no conjunto dos três períodos do presente ano letivo, o número de atividades oferecidas aos alunos do Agrupamento, por ciclo, cresceu do pré-escolar até ao 3º ciclo, nos seguintes termos: Pré-escolar: **10**; 1º ciclo: **23**; 2º ciclo: **33**; 3º ciclo: **34**. Estes resultados eram expeáveis, atendendo ao número de professores e disciplinas dos respetivos ciclos. Salienta-se a equidade na distribuição entre o 2º e o 3º ciclos. Verifica-se que no 3º período a oferta é mais variada a nível de destinatários. Eventualmente, o número de atividades do pré-escolar poderá merecer alguma reflexão, no entanto, dever-se-á ter em conta a sua forma de planificar e a tipologia do conjunto das suas atividades, muitas das quais poderão não se enquadrar neste modelo de PAA. Os alunos de NEE/CEI, o grupo de alunos com menos atividades dirigidas na planificação, na

realidade puderam usufruir da maioria das atividades preparadas para a turma à qual pertencem, ultrapassando muito o que espelha o quadro. Este grupo de alunos teve ainda uma redução de atividades de pequena dimensão (visitas à cidade de Aveiro e hipermercado), em virtude da sua substituição por uma de maior impacte (Visita de estudo de dois dias a Braga).

3 Proponentes das atividades

Dando cumprimento a orientações referidas em outros relatórios de avaliação do PAA, um grande número de atividades foram propostas e concretizadas por mais do que um proponente, de modo a rentabilizar custos e recursos. O quadro seguinte dá-nos conta dos departamentos e entidades responsáveis pela organização e realização de atividades no 3º período. Constata-se que a Associação de pais/Encarregados de Educação foi a entidade que apresentou mais atividades (8), a par com o 1º CEB (8), seguindo-se o departamento de Matemática e Ciências Experimentais (5). Algumas atividades foram programadas e executadas por mais do que um proponente (“500 anos do Foral”...). A contabilização foi a seguinte:

Entidade e número de atividades no 3º período	
Entidades proponentes	Nº de atividades
Associação pais/Enc.Ed	8
Mat. Ciências Exp.	5
1º CEB	8
Pré-escolar	2
Expressões	3
Línguas	2
Ciências Sociais e Hum.	2
Ed. Especial	1
Dir. de turma	2
Docentes turma VOC	4
Diretor/direção	1
Outros	3

A análise da execução do PAA ao longo do ano, quanto aos proponentes, apresentada a seguir, permite constatar a relevante presença da Associação de Pais na oferta e participação nas atividades, seguida de dois outros grupos: o departamento de Matemática e Ciências Experimentais e o 1ºCEB, quase em paralelo (justificada pelo número de docentes e disciplinas, carga horária e atividades/projetos atribuídos).

Entidade e número de atividades por período/ano letivo				
Entidades proponentes	Nº de atividades executadas por período			
	1º	2º	3º	total
Associação pais/Enc.Ed	7	6	8	21
Mat. Ciências Exp.	8	3	5	16
1º CEB	3	4	8	15
Pré-escolar	5	3	2	10
Expressões	2	5	3	10
Línguas	5	3	2	10
Ciências Sociais e Hum.	5	-	2	7
Ed. Especial	4	2	1	7
Dir. de turma	3	2	2	7
Docentes turma VOC	-	3	4	7
Diretor/direção	4	1	1	6
Biblioteca	3	-	-	3
Outros	-	2	3	5

4 Categorização das atividades realizadas

As atividades realizadas, de natureza lúdica, cultural e formativa visaram complementar os conhecimentos relativos aos conteúdos temáticos, constantes dos programas curriculares, e tiveram como finalidade facilitar a formação integral e a realização pessoal dos alunos. Decorrem das linhas orientadoras da ação educativa e das necessidades específicas dos alunos para as quais são organizadas. As atividades apresentaram-se de acordo com a seguinte tipologia: Efeméride/"dia mundial de..."; Visita de estudo; Comemoração; Sensibilização-palestra; Teatro/cinema-ida ao; Apresentação/ação cultural; Desporto/prova desportiva; Prémio (de mérito...); Outras (em parceria); Festa/momento lúdico; Exposição/decoração de espaço; Concurso; Saúde (alimentação saudável, ida à praia,..); Correspondência (externa).

Categorização e número de atividades por período/ano letivo				
Categorização	Nº de atividades oferecidas por período e total			
	1º	2º	3º	total
Comemoração/efeméride/“dia mundial...”	8	3	8	19
Visita de estudo	8	6	11	25
Sensibilização-palestra	1	3	-	4
Teatro/cinema-ida ao	3	2	-	5
Apresentação/ação cultural	-	-	4	4
Desporto/prova desportiva	1	1	1	3
Prémio (de mérito...)	1	-	-	1
Outras (em parceria)	4	5	4	13
Festa/momento lúdico	1	3	4	8
Exposição/decoração de espaço	2	1	1	4
Concurso	2	5	3	10
Saúde (alimentação saudável, ida à praia,..)	-	-	2	2
Correspondência (externa)	1	-	-	1

Durante o corrente ano letivo, salientam-se as Visitas de estudo (25), as Comemorações/efeméride (19), as Atividades em parceria, com a Base de S. Jacinto e outras entidades, nas turmas de cursos Vocacionais (13), seguidas de Concursos (10) e Festa/momento lúdico (8). À semelhança de anos anteriores as visitas de estudo continuam a dominar na opção pelas atividades de PAA, seguidas de comemorações (dia da criança, dia da família, dia da mãe, 25 de Abril...) e concursos/competições (de flauta, Olimpíadas de..., Equamat...). Destaca-se a ausência de atividades relacionadas diretamente, ou focadas, com a promoção do civismo.

5 Concretização dos eixos e objetivos do Projeto Educativo no PAA

Muitas atividades visaram objetivos de várias metas do PE do Agrupamento. Tendo em conta os 5 Eixos e os objetivos delineados, verificou-se que as atividades (34 no total) que procuraram contribuir para o sucesso educativo dentro e fora da sala de aula (Eixo I. Melhorar os resultados obtidos pelos alunos), desenvolvendo “experiências diversificadas de caráter lúdico, desportivo, artístico, científico, literário, de modo a complementar aprendizagens e tendo em vista uma formação harmoniosa do aluno” (objetivo 1.3) a par com as atividades (34) relacionadas com o Eixo III. (Fidelizar e captar a população escolar e estreitar o relacionamento com a comunidade).

Seguidas das ações destinadas essencialmente a “Melhorar o comportamento dos alunos em sala de aula, Eixo II” (com 17 atividades).

Em contrapartida, “Aumentar o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos alunos” (Eixo IV) com uma referência e “Melhorar os mecanismos de autorregulação”, Eixo V, foram os eixos menos referidos nas avaliações das atividades já concluídas, conforme se pode verificar no quadro referente ao 3º período:

Número de atividades por Eixo do Projeto Educativo no 3º período			
Eixo do Projeto Educativo	Eixo e objetivo	Nº de atividades	Total por Eixo
I.MELHORAR OS RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS	1.1	5	34
	1.2	1	
	1.3	25	
	1.5	3	
II.MELHORAR O COMPORTAMENTO DOS ALUNOS EM SALA DE AULA	2.1	4	17
	2.2	5	
	2.3	4	
	2.5	4	
III.FIDELIZAR E CAPTAR A POPULAÇÃO ESCOLAR E ESTREITAR O RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE	3.1	4	34
	3.2	2	
	3.3	11	
	3.4	4	
	3.5	7	
	3.6	5	
	3.7	1	
IV.AUMENTAR O ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DOS ALUNOS	4.1	1	1
V.MELHORAR OS MECANISMOS DE AUTORREGULAÇÃO	-	-	0

Numa análise aos 3 períodos verifica-se que o Eixo I, relativo aos resultados escolares, é aquele que predomina, com 98 menções de objetivos nas planificações, seguido da intenção de fidelizar e captar a população escolar, Eixo III, 75 menções e, por último, da melhoria do comportamento dos alunos, Eixo II, com 40 menções. A aposta nos dois primeiros Eixos espelha a vontade vincada no atual Projeto Educativo de melhorar o desempenho escolar dos alunos do Agrupamento e de fixar a população escolar, principalmente na mudança de ciclos.

Referências aos Eixos e objetivos do Projeto Educativo por período/ano				
Eixos	1º	2º	3º	total
I.-MELHORAR OS RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS	29	35	34	98

II.MELHORAR O COMPORTAMENTO DOS ALUNOS EM SALA DE AULA	8	15	17	40
III.FIDELIZAR E CAPTAR A POPULAÇÃO ESCOLAR E ESTREITAR O RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE	27	14	34	75
IV.AUMENTAR O ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DOS ALUNOS	2	0	1	3
V.MELHORAR OS MECANISMOS DE AUTORREGULAÇÃO	0	0	0	0

Relativamente ao objetivo geral de aumentar o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos alunos (Eixo IV) e de melhorar os mecanismos de autorregulação (Eixo V) estes praticamente não têm expressão. Sugere-se, tendo em conta as observações dos responsáveis pelas atividades, que se venha a verificar um aumento das atividades dirigidas ao Eixo II (Melhorar o comportamento dos alunos...). Quanto aos mecanismos de autorregulação do Agrupamento (Eixo V), dependentes essencialmente de ações específicas de equipas de trabalho, deve ser ponderado se estes se enquadram num plano deste tipo ou não, pois a sua expressão foi nula em todas as planificações do PAA.

6 Síntese dos departamentos e entidades dinamizadoras

3ºPeríodo
PRÉ-ESCOLAR
A atividade prevista ao Oceanário foi realizada com a menção e MB à exceção da visita à Base de S. Jacinto em virtude de a Base não se ter disponibilizado a receber as crianças com os objetivos que o departamento pretendia. As atividades não previstas nas propostas aprovadas pelo Conselho Pedagógico, como a visita/atividade “Mini Chef Continente” foi realizada pelo JI Eixo tendo a menção de MB. Ainda a atividade visita à quinta das borboletas pelo JI de Azurva, não se realizou uma vez que a mesma informou que este espaço já não se encontra aberto ao público. O departamento entende que estas atividades permitiram um contacto com realidades diferentes daquelas a que as crianças estão habituadas e que possivelmente a grande maioria nunca teria acesso, levando-as a adquirir aprendizagens significativas e a consolidar conteúdos transversais das diversas áreas curriculares. É de ressaltar que a limitação de transporte condiciona este tipo de aprendizagens/vivências in loco fundamentais e a tão enriquecedoras para esta faixa etária e comprometem a concretização e operacionalização do PAA.
1ºCICLO

As atividades previstas e realizadas contribuíram para que os alunos consolidassem / complementassem as aprendizagens de sala de aula. Permitiram também novas vivências em contextos diferenciados. Não se realizou a atividade prevista no âmbito do «dia do livro e dos direitos de autor», que pressupunha o contato com um escritor, por a presença do mesmo implicar a aquisição de obras pelos alunos, num momento inconveniente para as famílias. Atividades realizadas não previstas: - Paema - Visita aos viveiros da Câmara Municipal, comemoração do dia da floresta; visita à RAIZ, Dia do Ambiente; «Uma Aventura no EMA», no âmbito do encerramento do ano letivo. - Visita ao Parque de merendas de Nariz, para a comemoração do dia mundial da criança, a convite da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, Nariz e Requeixo.

Estas visitas promoveram o contacto com o meio circundante e o seu conhecimento, tendo por objetivo a preservação e reabilitação do meio ambiente.

MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Todas as atividades previstas foram realizadas e avaliadas com B ou MB. Destaca-se pela sua abrangência a atividade "Eu decido: Fruta!" que teve como objetivo a promoção de hábitos de consumo de fruta e envolveu todos os alunos associados à escola sede. A dinâmica gerada pela aplicação de um questionário permitiu com entusiasmo a interação entre os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e ainda a articulação com os conteúdos lecionados na disciplina de CN Houve partilha de fruta e articulação entre todos os níveis de ensino, incluindo o pré-escolar. As visitas de estudo à UA no âmbito da semana da CT pelos alunos do 5º, 6º, 9º e Voc3 e a visita ao Pavilhão da Água (Porto) para os alunos de 8º ano, proporcionaram uma aprendizagem divertida da ciência em ambientes não formais, constituindo-se, também, como uma mais-valia na clarificação de saídas profissionais, sobretudo para os alunos com elevadas expectativas escolares. As Olimpíadas da Matemática, apesar de terem fraca adesão, possibilitaram a passagem de duas alunas à fase seguinte. Por último, é de salientar que nem sempre os alunos têm o comportamento mais correto, sobretudo durante as viagens de autocarro, tornando-se muito barulhentos. Tendo em conta que este aspeto foi salientado em várias visitas de estudo, seria importante que estas atitudes fossem trabalhadas no "Espaço de Partilha" com os DT.

LÍNGUAS

Neste período apenas estava prevista uma atividade proposta pelos docentes do departamento de Línguas: comemoração do Dia da Europa. A avaliação foi de Muito Bom, destacando-se a participação dos alunos e das suas famílias. Houve ainda colaboração do departamento de Línguas, na atividade Comemorar Abril, com exploração do tema e elaboração de mensagens por parte dos alunos do 9º ano, na disciplina de Português. Relativamente à atividade Comemoração dos 500 anos do Foral, a participação do departamento envolveu os docentes das diferentes disciplinas, no apoio às atividades das turmas que lecionaram. A participação dos alunos do sétimo ano deu-se ao nível da sua presença no cortejo e na dinamização de uma banca de artesanato e sabores quinhentistas. Esta participação contou também com a colaboração dos docentes do Departamento das Expressões, nomeadamente das disciplinas de ET e EV. O resultado foi bastante positivo, implicou quase todos os alunos das turmas do 7º ano, assim como as suas famílias. Para além dos bons momentos de convívio, permitiu vivenciar uma experiência diferente e adquirir algum saber no âmbito da educação financeira. Permitiu ainda a interação entre os alunos das turmas envolvidas, salientando a forma como abraçaram um objetivo comum. Houve uma maior proximidade entre os alunos e entre estes e os docentes.

Apesar do saldo positivo, o departamento considerou que alguns aspetos organizativos devem ser objeto de ponderação por parte das entidades dinamizadoras: maior respeito, oportunidade, equidade e espaço de decisão à Escola/Agrupamento, no tocante à sua forma de participação no mercado quinhentista; maior rigor na escolha de produtos que devem fazer parte do mercado (verificou-se a presença de bancas que não respeitaram a época, assim como foram definidos produtos a vender, que foram vedados à escola, mas que apareceram um pouco por todo o lado); melhor preparação do evento, com divulgação atempada das regras de participação a todos os participantes e melhor circulação da informação.

Abraçou-se o evento com grande empenho, mas a sensação que ficou foi de um tratamento desigual em relação às restantes participações.

EXPRESSÕES

Concluiu-se que das três atividades previstas pelo departamento para este período só se realizou o concurso de flauta de bisel com resultados bastante positivos. O "sarau de ginástica" e a "aula de surf" não se realizaram. O motivo da não realização do sarau foi devidamente apresentado. Quanto à "aula de surf", devido à existência de outras atividades com o envolvimento e custos para os participantes, a mesma foi cancelada. Foram realizadas algumas atividades não previstas no Plano Anual de Atividades: decoração da entrada da escola para comemoração dos "500 anos do foral de Eixo" e participação do Clube de Danças nestas comemorações. Assim, foram previstas três atividades e realizadas outras tantas (uma das quais prevista e duas não previstas).

CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS

As atividades previstas para este período foram realizadas com êxito e com o empenho dos alunos: Comemorar Abril e Inter-escolas diocesano. Foram atividades que permitiram consolidar conhecimentos, desenvolver conteúdos e realizar atividades fora do contexto da sala de aula, assim como o desenvolvimento de competências sociais. Os docentes deste departamento participaram também na comemoração dos 500 anos do foral de Eixo.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Neste período não foi feita nenhuma das visitas propostas (ida ao Supermercado e Porto) porque foram substituídas pela visita de dois dias a Braga.

7 Clubes e projetos (a longo prazo)

O Agrupamento disponibiliza aos alunos clubes/projetos, atividades que se desenvolvem no longo prazo, a seguir apresentados, todos eles dinamizados por docentes ou entidades externas em parceria com o Agrupamento, possibilitando aos alunos a frequência de acordo com os seus interesses. As atividades promovidas por cada um dos clubes têm um carácter predominantemente prático, permitindo a aplicação dos conhecimentos noutros contextos. A síntese dos objetivos e atividades destes clubes encontra-se no documento do PAA, partilhado na plataforma digital. A avaliação dos Clubes e projetos realiza-se de acordo com os princípios expostos no documento apresentado na Introdução deste relatório.

Projeto: FÉNIX

Dinamizadores: Docentes de Português

O projeto Fénix visa qualificar o sucesso educativo pela promoção da diferenciação pedagógica. Assenta num modelo organizacional que permite dar um apoio mais personalizado aos alunos que

evidenciam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas de Português e Matemática. Consiste na constituição de pequenos grupos de alunos, "Ninhos", saídos da turma-mãe, temporariamente, na totalidade do seu horário, permitindo um ensino mais individualizado, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem.

Atividades:

No presente ano letivo, foram constituídos Ninhos de Português no 7ºA, 7ºB, 9º A e 9ºB. O 1º ciclo beneficia também de Eixo II nas turmas do 1º ano da EB Eixo.

Pontos Fortes:

1.º Ciclo - O sucesso alcançado foi produto de uma articulação contínua desenvolvida entre as professoras titulares, no sentido de dar resposta ao elevado número de alunos que manifestavam problemas de aprendizagens, sociais graves e emocionais. As docentes identificavam os problemas, encontrando em conjunto estratégias para a sua resolução, incluindo planificação de atividades, produção e troca de materiais, discussão de estratégias e permuta na lecionação de alguns conteúdos decorrente das necessidades que iam surgindo.

Português - O projeto apresenta -se como uma medida importante para a promoção do sucesso dos alunos, sobretudo ao nível da superação das suas dificuldades, no acompanhamento de proximidade individual, na sua orientação e desenvolvimento da capacidade de trabalho, de atenção e concentração.

Pontos Fracos/constrangimentos:

Português - Os alunos revelaram muitas dificuldades em quase todos os domínios, falta de hábitos de leitura, fraco domínio de vocabulário, falta de estudo dos conteúdos gramaticais, fraco desempenho na expressão escrita e na compreensão/interpretação de textos. Para além das dificuldades atrás elencadas, acresce referir que uma parte significativa dos alunos não valorizava o desempenho escolar, demonstrando indiferença perante os resultados insatisfatórios; não soube manter uma postura correta em sala de aula e teve uma atitude negativa face ao trabalho e ao esforço.

Pertinência/continuidade:

Português - Apesar dos resultados pouco satisfatórios é muito importante a continuidade do projeto. Convém salientar que, em parte, os resultados obtidos estão diretamente relacionados com as atitudes negativas face ao trabalho e ao estudo, assim como com o comportamento desajustado ao contexto escolar.

Projeto: **BIBLIOTECA**

Dinamizadores: Equipa da Biblioteca

Atividades desenvolvidas:

As atividades que integram o Plano Anual de atividades da biblioteca procuram abranger os quatro domínios de ação da biblioteca escolar, propostos pela Rede de Bibliotecas Escolares:

- Currículo, literacias e aprendizagem (domínio A);
- Leitura e literacia (domínio B);
- Projetos e parcerias (domínio C);
- Gestão da biblioteca escolar (domínio D).

Para a elaboração do Plano Anual de Atividades da Biblioteca foram também tidos em conta outros documentos produzidos pelo programa RBE, com destaque para o referencial de aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar na educação pré-escolar e no ensino básico. Assim, as atividades procuram fomentar as literacias que são privilegiadas no documento “Aprender com a Biblioteca Escolar”, ou seja, a leitura, os média e a informação.

Finalmente, mas não menos importante, o Plano Anual de Atividades da Biblioteca pretende dar resposta às necessidades da Comunidade Educativa, bem como concretizar os princípios, valores e metas enunciados no Projeto Educativo do Agrupamento.

Os dados quanto à frequência de alunos, pontos fortes e constrangimentos e avaliação encontram-se em relatório próprio.

Projeto: **DESPORTO ESCOLAR**

Dinamizadores: os docentes envolvidos.

Atividades desenvolvidas:

Sessões regulares de treino e encontros competitivos nas modalidades de Badminton, Bócia, Futsal, Ténis de Mesa, Xadrez e ainda Minigolfe.

Corta-Mato ao nível de escola e representação da escola no de fase regional. Participação nas competições regionais de Mega-sprinter, mega Salto e Mega Km. Torneio de 3x3 de Basquetebol ao nível de escola e regional.

Dados quanto à frequência dos alunos:

Registo de assiduidade em ficha própria e de cada grupo equipa. Declínio de número de alunos, principalmente no terceiro período.

Pontos Fortes:

1 - Em termos de resultados, é de destacar: o apuramento para a fase final, em primeiro lugar da fase de grupos, da equipa de Futsal de iniciados masculinos;

o apuramento para o Campeonato Regional de Badminton, em segundo lugar da fase distrital, do par de iniciados misto, Andreia Matos e Pedro Rodrigues, e ainda

<p>a medalha de bronze conquistada pela aluna Soraia Pereira no torneio de encerramento de infantis, na mesma modalidade. Destaca-se igualmente a medalha de ouro em infantis A masculinos conseguida pelo aluno Guilherme Ferreira no Campeonato Distrital “Mega Sprinter”, na prova de velocidade (40m), tendo representado o distrito de Aveiro e a Escola no Campeonato Nacional da modalidade, que decorreu no Algarve. Será ainda de realçar a organização do torneio de encerramento de Xadrez, a cargo do núcleo da modalidade da nossa escola, na pessoa do professor Carlos Teixeira, que contou com a presença de cento e cinquenta alunos.</p> <p>2 - Combate ao sedentarismo e à obesidade infantil;</p> <p>3- Representação do Agrupamento junto de outras comunidades educativas.</p>
<p>Pontos Fracos/constrangimentos:</p> <p>A falta de disponibilidade dos alunos além dos tempos letivos; Declínio de número de alunos, principalmente no terceiro período.</p>
<p>Pertinência/continuidade:</p> <p>A possibilidade de ocupação dos tempos livres dos alunos com seis modalidades desportivas; promoção de hábitos de vida saudáveis.</p>

<p>Projeto: PARLAMENTO DOS JOVENS</p>
<p>Dinamizadores: Ana Jales; Sandra Fernandes</p>
<p>Projeto que se orienta por indicadores não internos obedecendo a critérios nacionais. Este ano a temática é "Racismo, Preconceito, Discriminação". O objetivo essencial é orientar os discentes no sentido da sensibilização e apresentação de medidas/propostas de intervenção subjacentes ao tema e saber debatê-las e defendê-las em sessões ao nível da escola, do concelho e a nível nacional.</p>
<p>Atividades:</p> <p>Debate do tema na escola; Organização de listas com vista à realização de eleições; sessão escolar para aprovação do projeto de Recomendação da Escola; convite de um deputado para debate; eleição dos representantes para a sessão distrital; sessão nacional na Assembleia da República (em caso de eleição dos nossos representantes)</p>
<p>Dados quanto à frequência dos alunos:</p> <p>Atendendo à especificidade do projeto este desenvolveu-se numa primeira fase nas aulas de História e Geografia de Portugal (6º ano) e de História (3º ciclo) e posteriormente, com os deputados eleitos nos locais específicos de cada atividade. Os alunos foram assíduos.</p>
<p>Pontos Fortes:</p> <p>Envolvência num projeto nacional. Importância dos temas em debate. Dinâmica das aulas.</p>

Desenvolvimento de competências sociais e de consciência política.
Pontos Fracos/constrangimentos:
Pertinência/continuidade: É importante continuar a existir a participação da escola.

Projeto: PES (Promoção e Educação para a Saúde)
Dinamizadores: Joela Vieira
Este Projeto, enquanto instrumento de trabalho integrador das preocupações da escola e da comunidade, incorpora todas as atividades educativas que concorrem para a promoção e educação para a saúde. Assim este Projeto resulta do trabalho de uma equipa, que integra representantes, tanto da área da educação como da área da saúde (Educadoras, Professores, Professoras - Bibliotecárias, Psicóloga (pontualmente de acordo com as suas possibilidades), Unidade de Saúde Pública do Centro de Saúde de Aveiro, PSP, GNR e outros parceiros. Só assim é possível integrar a educação para a saúde em campos e interesse comuns de forma sustentável e articulada, para criar um agrupamento promotor de saúde.
Atividades: -Gabinete de informação e apoio ao aluno (Gabinete de Educação para a Saúde); -Alimentação saudável/Espetada de fruta / Lanche saudável / Dia Mundial do Não Fumador/Dia Mundial de luta contra a Sida / Combate ao açúcar / Semana da saúde.
Dados quanto à frequência dos alunos: Os alunos não procuraram individualmente o gabinete. A informação dos temas considerados pertinentes e prioritário foi veiculada através dos diretores de turma.
Pontos Fortes: 1º objetivo - Promover a saúde alimentar e oral e atividade física - Consolidação de uma cultura de promoção da educação para a saúde na escola. - Todas as metas definidas para o primeiro ano foram atingidas. - Participação de todas as turmas nas ações de promoção da saúde alimentar. - Forte adesão da comunidade à sensibilização para a prática de atividade física, evidenciada na participação da 1ª caminhada solidária. - O envolvimento dos parceiros da saúde nas diferentes fases do processo. 2º objetivo - Promover os afetos e a educação para a sexualidade - Todas as turmas do 2º e 3º ciclos desenvolveram o respetivo projeto de educação sexual e abordaram os objetivos mínimos definidos na portaria nº 196-A/2010. 3º objetivo - Promover a saúde mental e a prevenção da violência - Replicação da formação, "Saúde mental em Saúde escolar", proposta pela Direção-Geral da Saúde.
Pontos Fracos/constrangimentos:

2º objetivo - Promover os afetos e a educação para a sexualidade - O espaço de funcionamento de informação e apoio ao aluno não reuniu todas as condições para o funcionamento ideal. - Fraca adesão individual dos alunos na procura do gabinete. - Falta de profissionais com formação para o atendimento e funcionamento do gabinete. - Falta de envolvimento dos pais nas fases iniciais do processo.

Pertinência/continuidade:

Deve continuar-se a implementar o projeto, para que não se corra o risco das práticas serem pontuais e espartilhadas, o que não promove a capacitação e não muda a cultura escolar, dificultando a sustentabilidade do processo.

Observações:

Proposta para o próximo ano letivo: - Atribuir à professora Ana Paula Vizinho, membro da equipa, um tempo letivo em comum com a coordenadora do PPES, para articular e desenvolver as atividades do projeto, em horário de final da tarde, e se colocar em prática algumas ideias que surgiram. - Os tempos a atribuir, ao gabinete de apoio aos alunos, concentrados na mesma tarde do dia a que se atribui o tempo anteriormente referido. - A possibilidade do gabinete funcionar no gabinete dos serviços de psicologia e orientação (SPO). - Incluir a associação de pais como parceira no âmbito da Promoção e Educação para a Saúde (PES).

Projeto: **ECO ESCOLAS**

Dinamizadores: Glória Ratola, Luísa Vasconcelos e Carla Fernandes

O programa pretende: Encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas Escolas e pelos seus Profissionais e Alunos, no âmbito da Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Atividades:

TEMA - ÁGUA

- Campanha de sensibilização para a poupança de água.
- Visita de estudo à nascente do rio Vouga, ao ponto de captação de água, no Carvoeiro e a uma estação de tratamento de águas residuais.

TEMA - AGRICULTURA BIOLÓGICA

- Pesquisar e/ou convidar um técnico para prestar esclarecimentos sobre a prática de agricultura Biológica.
- Campanha de sensibilização/informação sobre Agricultura Biológica.
- Fazer uma Horta Biológica com a colaboração da CMA.
- Fazer compostagem.

Utilizar os produtos da Horta Biológica para consumo na escola.
Dados quanto à frequência dos alunos: Todos os alunos participaram nas atividades propostas com interesse e empenho.
Pontos Fortes: A forte colaboração e participação de toda a comunidade escolar nas atividades; a criação de hábitos amigos do ambiente; sensibilização dos alunos para a consequência do consumo exagerado, ao nível da separação e tratamento de resíduos sólidos.
Pontos Fracos/constrangimentos: Quebras no acesso à internet, que condicionaram a realização de várias atividades com os alunos. O mesmo facto também constituiu constrangimento na submissão e publicação de dados na plataforma das Eco-Ecolas.
Pertinência/continuidade: Considera-se que deve ser dada continuidade ao Programa Eco-Ecolas.
Observações: A avaliação do programa Eco-Ecolas desenvolvido durante o ano considera-se bastante positiva por ter contribuído para o desenvolvimento de atitudes mais corretas quanto à necessidade da redução do consumo de água, tanto no meio escolar como familiar. O desenvolvimento de atividades promovidas pelos EE, pela CMA e pela ADRA, nas várias turmas da escola, foi uma mais-valia para o despertar de interesses e empenho dos alunos e comunidade escolar. A participação na “Rota dos 20”, no concurso “ A Importância da Água em Aveiro” e o Hastear da Bandeira Verde Eco-Ecolas, proporcionaram atividades reveladoras de grande entusiasmo e espírito de grupo. A visita de estudo à nascente do Rio Vouga não se concretizou pela escassez de tempo e pelo acumular de várias saídas, propostas ao longo do ano e de interesse também relevante, mas que não careciam de pagamento por parte dos EE. Quanto ao tema “Agricultura Biológica” foram poucas as atividades realizadas, por estarem previstas obras para escola, considerando-se inoportuno, para já, uma intervenção em parte da área do recreio. Contudo, ainda houve a deslocação de técnicos da CMA que puseram em prática algumas práticas de cultivo, a título experimental.

Projeto: CLUBE EUROPEU
Dinamizadoras: Lurdes Silva e Isaura Teixeira
O Clube Europeu é um centro dinamizador de atividades no âmbito da educação europeia. O Clube é composto por professores e alunos que desenvolvem um conjunto de atividades com o objetivo de

alargar os conhecimentos sobre a Europa e a União Europeia, desenvolvendo ao mesmo tempo competências cívicas, TIC e linguísticas, tanto na língua materna como em línguas estrangeiras. Foi neste âmbito que foi dinamizado o projeto Erasmus + cujo término é este ano.

Atividades:

2015 Ano Europeu da Cooperação para o Desenvolvimento. “O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro”. 2016 Interculturalidade e mobilidade no espaço Europeu.

1. Sessão de informação sobre o Ano Europeu para o Desenvolvimento "Demografia e emigração" - Atividade em colaboração com Europedirect – Aveiro.

2. Ateliê sobre as adições " Consumismo" dinamizado pela psicóloga Teresa Valido.

3. A escola ideal – inquérito à comunidade escolar sobre propostas de melhoria do espaço escolar; execução de algumas propostas de melhoria; projeto arquitetónico em 3D; produção de um filme/ vídeo.

4. Comemoração do Dia dos Direitos Humanos -realização de um vídeo legendado sobre a visita a Auschwitz.

5. Preservação da natureza- diaporama sobre o património natural regional; cartaz para a proteção do meio ambiente; confeção de acessórios e vestuário com materiais recicláveis.

6. Papel das associações de pais na relação Escola / Família- Ação de formação realizada pela CONFAP.

7. Ação de Formação para pais em recursos digitais dinamizada pelos técnicos da secretaria.

8. Educação emocional - ateliê de formação sobre a autoestima e a resolução de conflitos, realizada por uma especialista com formação na área (Filipa Braga Cruz).

9. Criação, dramatização e filmagem de pequenas cenas sobre "Educação emocional".

10. Comemoração do Dia da Europa - divulgação de trabalhos sobre a temática "Interculturalidade e mobilidade no espaço europeu".

11. “A Europa vai à escola” sessões de informação sobre a Europa dinamizadas por alunos do 3º ciclo para alunos do 1º ciclo.

12. No âmbito do projeto Erasmus+ reuniões transnacionais e mobilidade a 4 países europeus (Polónia, Grécia, Espanha e França).

Dados quanto à frequência dos alunos:

Os alunos foram assíduos.

Pontos Fortes:

- Forte interesse e adesão demonstrado pelos alunos que participaram nas atividades;
- Projeto Erasmus +: mobilidade de professores e de alunos à Grécia, Polónia, Espanha e França;
- Muito bom desempenho dos alunos em todas as atividades que decorreram fora da escola;
- Motivação para a aprendizagem de línguas, TIC e para a fidelização dos alunos.

<p>Pontos Fracos/constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de inscrições de alunos do 2º ciclo; • Número elevado de atividades devido à exigência do projeto Erasmus+; • Relutância de grande parte dos alunos relativamente a novos desafios; • Falta de interesse, por parte dos professores, relativamente à colaboração no CE; • Dificuldades em articular os horários entre os professores e alunos para se organizarem as atividades, as quais foram ultrapassadas, utilizando o tempo disponível de ambos; • incompatibilidade de horários entre professores e alunos para se poderem constituir equipas de trabalho; • número escasso de docentes, membros do Clube Europeu.
<p>Pertinência/continuidade:</p> <p>É de todo o interesse que o Clube Europeu continue as suas atividades.</p>
<p>Observações:</p> <p>Atividades ainda não realizadas: Fórum das profissões.</p>

<p>Projeto: CLUBE DE DANÇAS</p>
<p>Dinamizadores: Ana Paula Vizinho</p>
<p>Este projeto visou promover o sentido rítmico; criar coreografias e performances; desenvolver a criatividade individual e em grupo; promover o convívio e interação entre alunos de diferentes níveis e grupos etários; desenvolver o autoconhecimento corporal e o seu domínio no espaço e apresentar publicamente trabalhos.</p>
<p>Público-Alvo:</p> <p>Alunos dos 2º e 3º Ciclos</p>
<p>Atividades:</p> <p>Sessões de trabalho semanais; animações de intervalo; intervenções em palco; visita de estudo comemorativa do Dia Mundial da Dança.</p>
<p>Dados quanto à frequência dos alunos:</p> <p>Registo de assiduidade em ficha própria.</p>
<p>Pontos Fortes:</p> <p>As atuações/ apresentações coreográficas em datas assinaladas nomeadamente: festa de atribuição dos Prémios de Mérito, Dia Mundial da Música</p>
<p>Pontos Fracos /constrangimentos</p> <p>Declínio do número de participantes; falta de elementos do sexo masculino.</p>
<p>Pertinência/continuidade:</p> <p>Desenvolvimento do espírito de grupo entre alunas de níveis etários diferentes, promovendo a integração das alunas mais novas; apresentações em público.</p>

Projeto: ESCOLA TOTAL
Dinamizadores: Docentes e técnicos
O projeto Escola Total aglutina o Desporto Escolar, Clube de Danças e Manga, dinamizados por docentes da escola, e atividades dinamizadas por técnicos exteriores, nomeadamente Judo, Hip-Hop e Atividades de Biblioteca, segundo as preferências dos interessados. Destina-se a acolher os alunos do 2º ciclo, para além do seu horário escolar, ocupando-os nos seus tempos livres de forma lúdica, recreativa e cultural.
Público-Alvo: Alunos do 2º ciclo. Alunos do 2º ciclo
Atividades: Da responsabilidade dos avaliadores.
Pontos Fortes: Ocupação dos alunos, para além do período escolar, em atividades do seu agrado (inscrição voluntária).
Pontos Fracos /constrangimentos Nem sempre as atividades que os alunos gostariam de desenvolver estão à sua disponibilidade.
Pertinência/continuidade: Deve manter-se.

Projeto: MANGA
Dinamizadores: Fernando Rodrigues e Biblioteca.
O projeto MANGA destina-se aos alunos de Componente de Apoio à Família (CAF). 1. Incide nos conteúdos de representação/comunicação de Educação Visual e expressão escrita; 2. Situa-se no âmbito da cultura visual da atualidade; 3. Pretende desenvolver nos alunos literacias e competências do desenho de animação; 4. Valoriza a expressão individual e o respeito pelo ritmo de trabalho de cada participante.
Público-Alvo: Alunos do 2º e 3º ciclo.
Atividades: Dar a conhecer aos alunos esta técnica de animação (MANGA), linguagem e respetivos autores; Produção de trabalhos de Banda Desenhada e "anime": em suporte papel e realização de pequenos filmes animados. Divulgação do produto final à comunidade.

<p>Dados quanto à frequência dos alunos:</p> <p>O projeto foi frequentado por cerca de dez alunos repartidos entre o 2º e o 3º ciclo, de forma regular. A média de frequência foi de 10 alunos por sessão.</p>
<p>Pontos Fortes:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ocupação dos tempos livres dos alunos com uma atividade do seu interesse; -Aquisição de técnicas de uma forma de comunicação que alia texto e imagem; - Resposta a uma necessidade da comunidade educativa (escola total)
<p>Pontos Fracos /constrangimentos</p> <p>-O horário a que decorreu a atividade, pois os alunos demonstraram com frequência algum cansaço e com pouca disponibilidade para aprendizagens mais complexas.</p>
<p>Pertinência/continuidade:</p> <p>Deve ser dada continuidade a este Clube ou outro de expressão artística, uma vez que os alunos têm demonstrado interesse na sua frequência.</p>
<p>Observações:</p>

<p>Projeto: CIÊNCIA EM MINIATURA</p>
<p>Dinamizadores: DMCE- Clara Meneses em articulação com Dep. Pré-escolar</p>
<p>O projecto intitulado “Ciência em miniatura» é uma atividade de articulação entre o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (Grupos de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas) e o Departamento do pré-escolar, destina-se a crianças do pré-escolar do Agrupamento e outros parceiros da comunidade de forma a ajudá-las a explorar melhor o mundo que as rodeia e a alimentar a sua curiosidade natural. As atividades decorrem semanalmente nos laboratórios de CN e FQ da escola sede.</p>
<p>Público-Alvo:</p> <p>Todos os alunos do pré-escolar, Centro Social Azurva e Centro Infantil de Eixo</p>
<p>Atividades:</p> <p>Atividades experimentais no âmbito de: higiene pessoal (primeiros socorros), células, plantas e herbários, corpo humano (coração e rim). Planificação em pasta do CP- "Projetos".</p>
<p>Dados quanto à frequência dos alunos:</p> <p>A preencher no final quando for feita a avaliação (O projeto será aplicado em 6 grupos - Eixo + Azurva + Requeixo (4 grupos) + C. Social Azurva (1 grupo) + Centro Infantil.</p>

Projeto: CIÊNCIA EM PONTO PEQUENO
Dinamizadores: Maria José Carqueja em articulação com Dep. 1º ciclo
O projecto “Ciência em Ponto Pequeno» é uma actividade de articulação entre o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (Grupos de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas) e o Departamento do 1º CEB, destina-se a alunos do 1ºciclo (3º e 4º anos) do Agrupamento e visa incutir nos alunos, desde cedo, por via da experimentação, a motivação para as ciências, aprendizagem da ciências e aprendizagem sobre o funcionamento da ciência. As atividades decorrem semanalmente nos laboratórios de CN e FQ da escola sede.
Público-Alvo: Todos os alunos do 3º e 4º ano
Atividades: 1- Atividades práticas de técnicas de socorrismo na qual se alertou para a necessidade de se obedecer a um conjunto de procedimentos, treinados em sala de aula, tais como: tratamento de uma ferida superficial, estancamento de hemorragia nasal, ligação para o número de emergência médica nacional e posição lateral de segurança na imobilização da vítima; 2- Atividade dissecação de coração e pulmões destinado ao 3º ano, onde se observou a morfologia do coração e dos vasos comunicantes e a ligação existente entre o sistema circulatório e o sistema respiratório, com a observação dos pulmões; 2- Atividade de observação de seres vivos microscópicos, destinado ao 4º ano, tendo-se apresentado o microscópio e observado a miríade de vida microscópica existente numa gota de água de um charco e de infusão; 3- Observação de amostras de mão de diferentes tipos de rocha, alteração das rochas e formação do solo, onde os alunos manusearam e observaram as características de diversos tipos de rochas e realizaram diversas atividades evidenciando que o desgaste das rochas origina os solos; 4- Atividade de identificação e distinção de plantas com base em características das folhas, raízes e frutos, tendo-se feito a identificação de algumas plantas existentes no espaço exterior da escola, em atividade de campo e, posteriormente em laboratório, a separação de plantas com base na sua utilização pelo Homem; 5- Experiências sobre o ciclo da água, onde se realizou o visionamento de uma apresentação sobre o ciclo da água, diversas atividades práticas para evidência de fases do ciclo da água e uma atividade prática de tratamento da água poluída.
Dados quanto à frequência dos alunos: A atividade desenvolveu-se com os vários grupos turma de 3º e 4º anos, de acordo com calendarização definida no início do ano letivo, tendo-se registado a ausência a duas sessões da turma de 4º ano da Escola EB1 de Eixo, devido à ausência da professora titular de turma. O número de alunos envolvidos foi de 100.

<p>Pontos Fortes:</p> <p>Grande interesse, motivação e participação dos alunos, 98% dos alunos refere ter gostado de todas as atividades e ter aprendido com elas. Auscultadas as professoras, estas referem igualmente que as atividades desenvolvidas se enquadraram muito bem nos conteúdos lecionados na área curricular de Estudo do Meio e que as atividades selecionadas se adaptavam à faixa etária do público-alvo. De acordo com este feedback e com as vivências em sala de aula, a docente considera que os objetivos do projeto foram plenamente alcançados e o balanço que se faz é muito positivo, uma vez que se traduz em crescimento e conhecimento científico para os alunos.</p>
<p>Pontos Fracos /constrangimentos</p> <p>Trabalhar com turmas grandes é muito difícil; se este projeto funcionasse em par pedagógico ou em desdobramento seria mais eficaz e rápida a transmissão da mensagem, bem como a assistência aos alunos na realização das atividades. Este é o aspeto que se considera francamente negativo.</p>
<p>Pertinência/continuidade:</p> <p>A docente considera que o projeto é muito pertinente e essencial para complementar o trabalho feito em sala de aula pelos professores titulares de turma, pelo que a sua continuidade é, não só desejável, como essencial para desenvolver a literacia científica e o gosto pela ciência.</p>
<p>Observações:</p> <p>Ao longo do ano, foi feita, no final de cada sessão, a avaliação da mesma pelos alunos. Foram também disponibilizadas fotos e uma breve descrição das atividades à responsável pela gestão da página do agrupamento, para que se pudesse fazer a sua divulgação. Na última semana fez-se a exposição de desenhos realizados pelos alunos, onde exprimiram artisticamente, o que aprenderam nas atividades do Ciência em Ponto Pequeno.</p>

<p>Projeto: CIÊNCIA NA ESCOLA</p>
<p>Dinamizadores: Clara Meneses</p>
<p>O Projeto Ciência na Escola - "As plantas: Do jardim ao laboratório - Conhecer para cuidar", decorreu em articulação entre o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (Grupos de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas) e o Departamento do pré-escolar, desenvolveu-se com a participação das crianças do pré-escolar do Agrupamento e outros parceiros da comunidade de forma a ajudá-las explorar melhor o mundo que as rodeia e a alimentar a sua curiosidade natural. As atividades decorrem semanalmente no laboratório de ciências, bombeiros de Aveiro e Raíz.</p>
<p>Público-Alvo:</p> <p>Todos os alunos do pré-escolar do Agrupamento, Centro Social Azurva e Centro Infantil de Eixo (96 crianças)</p>

Atividades:

Numa fase inicial, procedeu-se à planificação das atividades, ao contrato com as entidades em que se estabeleceram as parcerias e toda a preparação necessária ao desenrolar das atividades propostas no projeto. As sessões preparatórias de trabalho laboratorial e de campo (pesquisa e seleção de informação), foram-se realizando em horário definido, terças-feiras, das 14:30 às 17:10. Decorreram várias sessões com todas as turmas, para análise e observação da morfologia de uma flor (pétalas, sépalas, estames e gineceu), com a realização de um relatório da atividade prática, simultaneamente, esclarecimento e sensibilização, para a importância das plantas no equilíbrio dos ecossistemas e manutenção da vida no planeta. Realizou-se também sessões para as crianças terem o primeiro contato com a observação ao microscópio, onde puderam observar preparações de células de *Allium cepa* (cebola), e realizaram o registo da sua observação e legendagem das células. A primeira saída do espaço escolar ocorreu em fevereiro, com a visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, com as turmas das salas 1 e 2 de Eixo.

A primeira atividade de campo à Instituição RAIZ, foi realizada com as turmas (sala 1 e 2) do Agrupamento, no início de fevereiro, assim como, da turma de Requeixo e no final do mesmo mês, com as turmas de Azurva e Centro Infantil de Eixo, no mês de março, com a turma do Centro Social de Azurva.

Esta atividade revelou-se muito enriquecedora, permitindo a identificação no local de diversas espécies arbóreas, nomeadamente, algumas autóctones e possibilitou a recolha de exemplares que foram trazidos pelas crianças para as suas salas de aula, onde posteriormente, foi-lhes dado instruções de como secar corretamente uma planta e a técnica de fixação do exemplar a uma folha de herbário com a sua respetiva identificação científica.

As condições do local propiciaram a concretização dos objetivos delineados e possibilitaram a satisfação dos participantes.

A turma de Requeixo, estabeleceu um intercâmbio com o Jardim Infantil Paroquial de Espargos, na Ilha do Sal em Cabo Verde, com objetivo de dar a conhecer às crianças de Cabo Verde, alguns dos nossos exemplares e em troca recebermos exemplares dessa região. As crianças elaboraram um herbário específico, só com espécies vegetais autóctones de Portugal, que foi enviado para a educadora Fernanda Pinto. Os contatos foram feitos pela educadora de Requeixo, que em visita à ilha, conheceu a realidade da zona, nomeadamente, a flora local.

Realço o comportamento exemplar de todas as crianças e a sua dedicação e aplicação.

Dados quanto à frequência dos alunos:

O projeto abrangeu um universo de 96 crianças e 8 educadoras. Todas as crianças participaram em todas as atividades com muito entusiasmo e curiosidade.

Pontos Fortes:

Primeiro aspeto inovador do projeto: A observação, recolha, conservação e classificação dos exemplares das espécies vegetais, possibilitou a criação de um herbário, onde estão presentes algumas das espécies mais comuns da região e que estão presentes na Quinta de São Francisco. O herbário irá servir como instrumento de estudo científico para os alunos do Agrupamento, assim como, para toda a comunidade, pois foi elaborado com rigor científico, podendo ser partilhado por outros Agrupamentos de escolas, como instrumento de apoio ao estudo em aulas de Ciências Naturais e de Biologia.

A criação deste herbário irá proporcionar uma maior motivação nos alunos para a observação e registo, orientar e direcionar a observação e o tipo de observação, facilitar a forma e otimizar o tempo de registo no trabalho de campo e criar nos alunos a habituação do registo das observações efetuadas.

Segundo aspeto inovador do projeto: A turma de Requeixo ao estabelecer o intercâmbio com o Jardim Infantil Paroquial de Espargos, na Ilha do Sal em Cabo Verde, proporcionou o conhecimento à comunidade algumas das espécies da região de Cabo Verde. Desta forma, alertou também para os cuidados que o Homem deve ter com o meio ambiente, na preservação e manutenção da flora local, e acrescentou informação, sobre as espécies parasitas das plantas oriundas de outras regiões, como o exemplo do escaravelho vermelho *Rhynchophorus ferrugineus*, que a sua origem é dos países africanos e ataca as nossas palmeiras, levando à sua morte. (dossiê).

Pontos Fracos /constrangimentos

O mau tempo e a chuva constante, que se fizeram sentir ao longo do ano e até muito tarde, dificultaram imenso a planificação e a execução das atividades práticas no exterior. Como exemplo disso, destaca-se a necessidade de adiar a atividade prevista ao RAIZ por três vezes sucessivas, acabando por originar constrangimentos e dificuldades. Torna-se evidente que o desenvolvimento deste projeto foi condicionado por este fator de carácter climatérico, dado que as atividades de campo com objetivo de observação e recolha de exemplares vegetais, tornou-se particularmente difícil devido à humidade do local e dificuldade nas crianças em se deslocarem pelos caminhos enlameados.

Desde o início deste projeto, foi assumido por mim que procuraria envolver os alunos evitando colidir as nossas atividades com as suas tarefas escolares, e que tudo faria para salvaguardar e não comprometer o seu sucesso escolar. Apesar da definição de um horário fixo semanal no horário do professor / coordenador, às terças feiras das 14h30m às 17h10m, todas as crianças participaram nas atividades, tendo sido extremamente complicado gerir as sessões.

Pertinência/continuidade:

A docente considera pertinente a continuidade deste projeto, pois permitiu estimular o interesse

pela ciência; desenvolveu a curiosidade científica; interiorizou a importância da preservação e conservação das plantas e promoveu o intercâmbio de espécies autóctones de Portugal com as de Cabo Verde.
Observações:

Projeto: SAÍDAS AO MEIO (a pé de acordo com os projetos em desenvolvimento e as condições atmosféricas)
Dinamizadores: Educadoras do Agrupamento
Conhecer locais de interesse na Comunidade em que a criança vive; Promover a observação e investigação dos fenómenos naturais e humanos; Valorizar o local em que a criança vive como espaço de aprendizagem privilegiado.
Público-Alvo: Alunos dos JI do Agrupamento.
Atividades: As atividades a desenvolver serão de modo a: Conhecer locais de interesse na Comunidade em que a criança vive; Promover a observação e investigação dos fenómenos naturais e humanos; Valorizar o local em que a criança vive como espaço de aprendizagem privilegiado; Recolher de materiais para trabalhar na sala;
Dados quanto à frequência dos alunos: Os alunos participaram nas poucas visitas realizadas.
Pontos Fortes: As poucas saídas realizadas foram uma mais-valia para o enriquecer dos alunos.
Pontos Fracos /constrangimentos Devido ao mau tempo que se fez sentir ao longo do ano letivo não foi possível concretizar as saídas que se pretendiam ao meio e que tão enriquecedoras seriam.
Pertinência/continuidade:
Observações:

Projeto: ARTICULAÇÃO EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (5 ANOS) E 1.º CEB (1.º ANO)
Dinamizadores: Docentes do Pré-escolar do Agrupamento/IPSS e dos docentes do 1.ºCEB.
Este projeto visa a realização de atividades a desenvolver nas escolas do primeiro ciclo com o objetivo de promover e facilitar a transição dos alunos do pré-escolar para o 1.º ano de escolaridade. Pretende-se ainda fidelizar os alunos e dar a conhecer a dinâmica do Agrupamento aos alunos que

frequentam as IPSS e suas famílias.
<p>Público-Alvo:</p> <p>Alunos de 5 anos dos JI do Agrupamento e das IPSS e turmas do 1.º ano do Agrupamento.</p>
<p>Atividades:</p> <p>Após reflexão realizada sobre a articulação propôs-se que, as atividades a desenvolver durante o presente ano permitam uma maior aproximação e partilha das práticas diárias no primeiro ciclo, que normalmente os visitantes não têm oportunidade de vivenciar, como por exemplo, o trabalho em sala de aula e o recreio.</p> <p>No segundo período, a turma K da escola do primeiro ciclo de Requeixo articulará na semana de catorze a dezoito de março, numa data a definir e no terceiro período na semana de vinte e três de maio a vinte e sete de maio, com o Jardim-de-infância de Requeixo em data também a definir. A turma G, do primeiro ciclo de Azurva articulará com o Jardim de Infância de Azurva na semana de catorze a dezoito de março, num dia ainda a agendar e no terceiro período na semana de vinte e três a vinte e sete de maio, num dia também a agendar. Articulará ainda com o Centro Social de Azurva em datas a definir, no mesmo período de dias. A turma D, do primeiro ciclo de Eixo articulará em dois dias a agendar na semana de catorze a dezoito de março e receberá individualmente as duas turmas do Jardim de Infância de Eixo. Articulará na semana de vinte e três a vinte sete de maio com o Centro Infantil de Eixo. A turma B, do primeiro ciclo de ciclo articulará, durante a semana de catorze a dezoito de março, em dia a agendar com o Centro Infantil de Eixo e na semana de vinte e três a vinte sete de maio, em dois dias a agendar com as duas turmas do Jardim de Infância de Eixo.</p>
<p>Dados quanto à frequência dos alunos:</p> <p>Participaram todos os alunos abrangidos.</p>
<p>Pontos Fortes:</p> <p>Contacto dos alunos da pré com o espaço, tipo de trabalho e postura na escola no 1º ano; cooperação entre alunos; valorização da progressão nas aprendizagens. A troca e a partilha de saberes entre os alunos, o conhecer o trabalho de uma sala de aula do 1ºciclo por parte dos alunos do pré-escolar, o convívio e a relação criada não só entre alunos, mas entre docentes.</p>
<p>Pontos Fracos /constrangimentos</p> <p>Contacto dos alunos da pré com o espaço, tipo de trabalho e postura na escola no 1º ano; cooperação entre alunos; valorização da progressão nas aprendizagens.</p>
<p>Pertinência/continuidade:</p> <p>Deve continuar a articulação.</p>
<p>Observações:</p>

Esta atividade decorreu apenas ao longo do segundo e terceiro períodos para que os alunos do 1º ano tivessem já realizado a adaptação necessária ao 1º ciclo, o que se deverá manter.

Serviço: CRTIC

Dinamizadores: Ana Maia e Catarina Iglésias

O Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC AVEIRO) é um serviço destinado à comunidade educativa envolvente, sediado no Agrupamento de Escolas de Eixo, que abrange as escolas e instituições de onze concelhos (Aveiro, Ílhavo, Mira, Oliveira do Bairro, Albergaria-a-Velha, Águeda, Estarreja, Murtosa, Ovar, Vagos e Sever do Vouga). A sua principal finalidade é a avaliação de alunos com NEE de carácter permanente ao nível das tecnologias de apoio, a monitorização desses alunos e a sensibilização e formação de docentes, técnicos e pais no âmbito da utilização das tecnologias de apoio.

Público-Alvo:

Alunos com NEE das escolas e instituições da área de abrangência.

Atividades:

Possui um plano de atividades anual cuja ação se centra em quatro grandes Eixos:

- 1 - Divulgação do CRTIC Aveiro;
- 2 – Avaliação de alunos com NEE no âmbito das tecnologias de apoio;
- 3 – Formação Externa e Interna;
- 4 – Realização e desenvolvimento de projetos.

Dados quanto à frequência dos alunos:

Pontos Fortes:

O CRTIC tem vindo a aumentar o número de pedidos de apoio em cada ano, fruto também do reconhecimento do seu trabalho na comunidade.

Pontos Fracos /constrangimentos

(A impossibilidade dos docentes se dedicarem em exclusividade ao CRTIC (por falta de recursos humanos) não permite uma maior eficácia no trabalho realizado uma vez que o seu investimento não é totalmente canalizado para estas funções.

Pertinência/continuidade:

(O CRTIC Aveiro tem vindo a aumentar o número de pedidos de apoio em cada ano. Anualmente são atribuídos pelo MEC alguns dos produtos de apoio propostos para os alunos avaliados que constituem facilitadores importantes na aprendizagem e constituem uma mais-valia para a qualidade de vida destes alunos.)

Projeto: **ESCOLA ELECTRÃO**

Dinamizadores: Ana Areias e Luciana Traqueia
O projeto Escola Electrão da AMB3E (Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos), tendo como objetivo sensibilizar a comunidade educativa para a reciclagem e valorização dos equipamentos elétricos e eletrónicos em fim de vida.
Público-Alvo: Comunidade educativa
Atividades: Esta iniciativa inclui uma ação de recolha de REEE (resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos) nas escolas e premeia as escolas que depositarem a maior quantidade destes equipamentos.
Dados quanto à envolvência dos alunos: Grande envolvência da turma Voc3. A mobilização dos restantes alunos ocorreu no espaço extra-aula na recolha de material junto da comunidade.
Pontos Fortes: Muito bom , juntámos 8,3 toneladas e ganhámos o prémio distrital no valor de 750€ e o prémio euro/tonelada no valor de 415€. Este projeto permitiu à escola premiar os alunos de segundo e terceiro ciclo com bom comportamento a participarem na festa de encerramento no “Rock In Rio” Lisboa.
Pontos Fracos /constrangimentos
Pertinência/continuidade: Vamos continuar a participar neste projeto dependendo das condições da AMB3E.

8 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As AEC no 1.º ciclo do ensino básico decorrem fora da componente letiva dos alunos, são promovidas pelo agrupamento e incidem na aprendizagem da Língua Inglesa, Expressão Musical e Expressão Física e Desportiva.

9 Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As AAAF destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças na educação Pré- escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades. O horário das atividades de animação é: 07:30h-09:00h e 15:30h-18:30h.

10 Componente de Apoio à Família (CAF)

A CAF destina-se a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e/ou depois da componente curricular e de enriquecimento curricular. Esta componente é implementada pela Câmara Municipal, em parceria com o Agrupamento e desenvolve-se no período compreendido entre as 07:30h-09:00h e entre as 17:30h-19:00h.

11 Pontos fortes e pontos fracos das atividades do PAA

De salientar que todos os professores realçaram aspetos positivos nas atividades realizadas, ficando a avaliação (tendo em conta a opinião dos dinamizadores e público-alvo) entre os parâmetros “Bom” e “Muito Bom”.

11.1 Pontos fortes

- Elevada taxa de execução das atividades;
- Acesso a experiências científicas em ambiente lúdico;
- Articulação com instituições;
- Envolvimento da Associação de Pais na escola;
- Avaliação global das atividades muito positiva (dos dinamizadores e intervenientes);
- Visibilidade das atividades na vida do Agrupamento;
- Contribuição de algumas atividades para a promoção do Agrupamento no meio exterior.

11.2 Pontos fracos

- Comportamento desadequado de alguns alunos;
- A adesão dos alunos que beneficiam de medidas de Ação Social Escolar;
- Aumento insuficiente de atividades de carácter transversal, que envolvam mais turmas e disciplinas;
- Financiamento das atividades (visitas de estudo, convívios, concursos, etc.).

12 Balanço final

Tem-se verificado uma tendência na manutenção de certas atividades/opções, ao longo dos últimos anos, o que se tem traduzido na eliminação de aspetos negativos (imprevistos, problemas de transportes, etc.) e no aperfeiçoamento dos mais positivos (envolvimento dos alunos, contacto com novas realidades, participação da associação de pais, etc.), nas ações a desenvolver, para o alcance dos objetivos propostos.

As atividades, sujeitas aos objetivos do Projeto Educativo, foram diversificadas e dirigidas à formação e aprendizagens de todos os alunos, mas também ao “saber ser” e ao “saber estar”, abarcando igualmente o saber experimental, o desportivo, o artístico e os momentos lúdicos. Alguns alunos apresentaram

constrangimentos no usufruto das ofertas da escola, devido a carências económicas e ao ambiente cultural das suas famílias.

Como principal ação de melhoria, considera-se relevante a continuidade da ação dos coordenadores junto dos professores dos seus departamentos, no sentido de incentivarem a articulação de atividades entre grupos/serviços/clubes/departamento, verificando a pertinência de inclusão no próximo Plano Anual, de modo a aumentar o grau de concretização das atividades previstas, sem prejudicar o tempo letivo necessário à lecionação de conteúdos.

Deve ser dada prioridade, na planificação das atividades do próximo ano letivo, aos aspetos menos conseguidos durante este ano, nomeadamente o comportamento insatisfatório de alguns alunos, às áreas deficitárias detetadas nos relatórios de aprendizagens e atitudes e - vertidas no Plano de Ação e Melhoria do Agrupamento e “Mais sucesso”- bem como às conclusões da monitorização do Projeto Educativo e outros contributos da comunidade.

Aconselha-se ainda a continuação da sistematização da informação no preenchimento do documento partilhado.

A equipa de avaliação destaca algumas atividades (de curto prazo) com forte presença, visibilidade e identidade no agrupamento e que devem ser mantidas ou melhoradas, atendendo à qualidade das mesmas e ao interesse da comunidade, tais como:

- O Mercado Quinhentista;
- As atividades do Clube Europeu;
- Express' Arte;
- Exposições na Biblioteca;
- Recolha de equipamentos elétricos e eletrónicos em fim de vida (Escola Eletrão);
- Campo de Férias;
- Viagens e visitas de estudo sempre que constituam uma mais-valia para os alunos.

13 Conselho Geral

Durante o ano escolar de 2015/2016 o Conselho Geral reuniu cinco vezes:

- A 4 de Setembro de 2015 reunião ordinária, onde, entre outras tarefas, propôs alteração ao Regulamento Interno e aprovou o relatório final de execução do Plano Anual de Atividades 2014/2015.
- A 23 de março de 2016, reunião ordinária, onde se apresentou o novo modelo de PAA; a aprovação da planificação das AEC; definiram-se os mecanismos de avaliação da aprendizagem nas AEC; fez-se a apreciação do relatório do primeiro período relativo às atividades do PAA; Definiram-se as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento e a aprovação do mapa d férias do diretor.

- Em 28 de abril de 2016, reunião ordinária, onde, se aprovou o relatório de contas de gerência.
- Em 5 de julho de 2016, reunião ordinária Apreciou-se o relatório do segundo período relativo às atividades do Plano Anual de Atividades; Apresentação e aprovação do Plano de Ação estratégico do Agrupamento, com vista à promoção do sucesso escolar;
- Em 18 de julho de 2016, reunião ordinária, Balanço e apresentação das boas práticas a nível dos parceiros Europeus, no âmbito do Projeto Erasmus +; Aprovação do relatório final de execução do Plano Anual de Atividades; Pronúncia sobre os critérios de organização dos horários; Aprovação das Atividades de Enriquecimento Curricular para 2016/17; Cooptação de um elemento Representante da Comunidade Local.

14 Parecer do Conselho Pedagógico

Após a apreciação do relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades, verificou-se que foram realizadas 100% das atividades propostas. As atividades foram diversificadas, abarcando vários níveis de ensino, com menor incidência de atividades no 2º ciclo e 3º ciclo.

Estas atividades contribuíram para a aquisição, aprofundamento e consolidação de conhecimentos com adequação aos conteúdos programáticos. Permitiram a articulação entre várias disciplinas, divulgaram trabalhos dos alunos e promoveram atitudes de cidadania.

Algumas atividades envolveram a comunidade educativa e contribuíram para a participação dos encarregados de educação na escola.

Aprovado em Reunião de Conselho Geral a _____/_____/_____